SAÚDE MATERNO-INFANTIL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

MATERNAL AND CHILD HEALTH AND CHILD DEVELOPMENT: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR PROMOTING QUALITY OF LIFE

SALUD MATERNOINFANTIL Y DESARROLLO INFANTIL: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS PARA PROMOVER LA CALIDAD DE VIDA

10.56238/IIMedCientifica-071

Lucas Alves de Oliveira Lima
Doutor Hc
Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
E-mail: luksapp99@gmail.com

Alice Mirelly de Lima Guimarães
Especialista em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
Instituição: Centro Universitário CESMAC
E-mail: alice_guimaraesl@hotmail.com

Thallys Eduardo Lucht Klauck
Graduando em Medicina
Instituição: Universidad María Auxiliadora (UMAX) - Paraguai
E-mail: thallys_klauck@hotmail.

Ana Luisa Gordiano de Carvalho
Graduanda em Medicina
Instituição: Universidad María Auxiliadora (UMAX) - Paraguai
E-mail: luisaagordiano@gmail.com
Orcid: 0009-0009-5534-6440

Giulliana Chrystie Feitosa de Souza
Graduada em Enfermagem
Instituição: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail: giuchrystie.souza@gmail.com

João Luiz Florio de Barros Monteiro Dias Rocha
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário São Camilo (CUSC)
E-mail: joaoluizrocha88@gmail.com

Angelita Antônia Santos Oliveira
Mestre em Educação
Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
E-mail: santos.angelita@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A saúde materno-infantil compreende um conjunto de condições e práticas relacionadas à proteção da mulher e da criança desde o período gestacional até os primeiros anos de vida, envolvendo assistência pré-natal, parto, puerpério, aleitamento materno, alimentação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e prevenção de agravos. As experiências estabelecidas durante a primeira infância relacionam-se às dimensões física, cognitiva, emocional e social do desenvolvimento, tornando a atenção à saúde da mãe e da criança uma questão que demanda articulação entre serviços, famílias e políticas públicas. Embora tenham ocorrido mudanças na organização da assistência materno-infantil, permanecem desigualdades de acesso, descontinuidade do acompanhamento e diferenças territoriais na disponibilidade dos serviços.

2 OBJETIVO

Analisar os desafios relacionados à saúde materno-infantil e ao desenvolvimento infantil, discutindo perspectivas de cuidado e promoção da qualidade de vida de mães e crianças.

3 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida a partir do levantamento e análise de publicações científicas relacionadas à saúde materno-infantil, desenvolvimento infantil e qualidade de vida. A busca contemplou estudos que abordassem assistência à mulher durante a gestação e o puerpério, condições de saúde da criança, crescimento e desenvolvimento, alimentação, aleitamento materno, vínculos familiares, vulnerabilidades sociais e estratégias de promoção da saúde.

4 RESULTADOS

A literatura examinada apontou que o desenvolvimento infantil está relacionado a fatores que se iniciam ainda durante a gestação e permanecem ao longo dos primeiros anos de vida. Assistência pré-natal, condições nutricionais, saúde materna, aleitamento, vacinação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, ambiente familiar e acesso aos serviços de saúde figuraram entre os

aspectos abordados nos estudos. Entre os desafios foram identificadas desigualdades socioeconômicas e territoriais, dificuldades de acesso aos serviços especializados, fragmentação do cuidado e limitações na continuidade do acompanhamento materno e infantil. As publicações também indicaram que situações de vulnerabilidade familiar podem repercutir nas oportunidades de cuidado, estimulação e proteção oferecidas à criança. Em contrapartida, acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde, vigilância do desenvolvimento, educação em saúde, fortalecimento dos vínculos familiares e integração entre diferentes setores foram associados às estratégias destinadas à promoção da saúde e da qualidade de vida.

5 CONCLUSÃO

A promoção da saúde materno-infantil e do desenvolvimento infantil requer uma abordagem que considere conjuntamente as necessidades da mulher, da criança, da família e do território. A continuidade da assistência, a identificação precoce de alterações no desenvolvimento e a integração entre ações de saúde, educação e proteção social constituem perspectivas para qualificar o cuidado e favorecer condições de vida compatíveis com o desenvolvimento integral durante a infância.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil. Desenvolvimento Infantil. Primeira Infância. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, C. A. M.; SOUSA, M. S.; AQUINO, C. M.; FRANÇA, T. M. S.; MACHADO, M. M. T. Formação, cuidado e desenvolvimento da primeira infância na atenção básica: experiências de agentes comunitários de saúde do nordeste do Brasil. Tempus – Actas de Saúde Coletiva, v. 14, n. 4, p. 6-25, 2024.

HILÁRIO, J. S. M. et al. Desenvolvimento infantil e visita domiciliar na primeira infância: mapa conceitual. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, eAPE003652, 2022.

LORENCINI, V. S. et al. A relação entre saúde materna e depressão pós-parto: análise de fatores de risco, impactos no desenvolvimento infantil e intervenções eficazes. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 10, p. 219-231, 2024.

MENEZES, C. M.; SANTOS, R. V.; GAVAZZA, M. C. Análise situacional de saúde da primeira infância. Revista de Saúde Coletiva da UEFS, v. 11, n. 1, 2021.

OLIVEIRA, M. E. D. et al. Impact of sleep quality on quality of life of caregivers of infants aged one to 23 months: a cross-sectional study. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 24, e20240036, 2024.

OLIVEIRA, T. R. S.; DOMENIS, D. R. Importância das orientações em saúde para o desenvolvimento infantil e o aleitamento materno no primeiro ano de vida. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 31, n. 1-3, p. 1-8, 2020.

PEDROSO, J.; BUCCINI, G.; VENANCIO, S. I.; PÉREZ-ESCAMILLA, R.; GUBERT, M. B. Maternal mental health modifies the association of food insecurity and early child development. Maternal & Child Nutrition, v. 16, n. 4, e12997, 2020.

SEBBEN, S.; ALMEIDA, M. L.; FRIZZO, G. B. Maternal mental health, mother-baby interaction and digital media use. Psicologia em Pesquisa, v. 18, 2024.